

NOTA DE ESCLARECIMENTO

Petrolina, 18 de dezembro de 2020

No que diz respeito à cobrança quanto à pontualidade, é de conhecimento comum que a responsabilidade de cumprir os horários hospitalares, sejam eles relacionados à atuação assistencial, de ensino ou administrativa é uma obrigação de todos.

Quanto ao respaldo da Gerência de Ensino e Pesquisa-GEP, informamos que é de responsabilidade da gerência coordenar quaisquer atividades de aprendizado ocorridas no âmbito do HU-Univasf. Conforme consta no regimento da GEP, citado na carta, cabe à referida instância “gerenciar e supervisionar as ações de ensino, pesquisa, extensão e inovação desenvolvidas dentro do Hospital Universitário HU-Univasf” e “propor e coordenar mecanismos de comunicação e diálogo permanente com universidade e discentes, que resultem na adesão e respeito às práticas e procedimentos necessários à efetividade do processo de gestão do ensino e da pesquisa no HU-Univasf”.

Tratando sobre os tipos de atividades a serem exercidas pelos residentes no âmbito do HU, o regimento da residência médica registra que haverá “avaliação de desempenho profissional”, assinalando também que o residente deve “estar disponível quando solicitado para cobrir outras atividades”. Também sobre o tema, o documento intitulado “Manual do Residente” prescreve que os residentes devem cumprir as atividades relativas ao seu papel e aos trabalhos que lhe forem confiados, prezando sempre pela segurança, agilidade e confidencialidade.

Dando continuidade, o HU esclarece que não existem vedações quanto ao acesso de informações pertinentes ao desenvolvimento de atividades dos residentes, sendo garantido o livre acesso. Além disso, quanto à necessidade de constante revisão de procedimentos e fluxos, esclarecemos que tais revisões são necessárias por diversas razões, tais como:

1. O ineditismo da situação de pandemia global, em uma escala e abrangência nunca antes experimentado, requer constantes atualizações de procedimentos visando melhoria das condutas e redução dos danos de contágio.
2. A natureza de serviço do HU-Univasf, urgência e emergência de média e alta complexidade, consiste por si só um cenário altamente dinâmico e que demanda resiliência das equipes, por se tratar de um hospital de portas-abertas e com o maior leque e volume de especialidades da região.
3. O Hospital está inserido em rede local e interestadual a qual, não raramente, implementa mudanças que vão além da governabilidade hospitalar; por vezes, cabendo ao HU somente acatá-las.

Tratando sobre gestão e fluxos de leitos e internação de pacientes, o HU-Univasf utiliza o Protocolo de Manchester para classificação de riscos dos pacientes, prática extremamente consolidada na comunidade médica e científica. Nesse processo, após ser avaliado por profissional habilitado, o paciente é admitido ou contrarreferenciado para outras unidades de saúde, conforme estabelecido Sistema Único de Saúde.

Quanto ao questionamento que diz respeito à priorização de cirurgias de urgência em detrimento de procedimentos eletivos, esclarecemos que essa é prática correta e necessária, uma vez que demandas de urgência são obrigatoriamente prioritárias visando garantir o suporte à vida do paciente.

No que se refere à disponibilidade de equipamentos de proteção individual, informamos que, mesmo em um contexto extremamente desafiador vivenciado por todos, sobretudo pelas pessoas e instituições que atuam na linha de frente no combate à pandemia, informamos que, até o momento, não foi registrada indisponibilidade de luvas de procedimento ou máscaras de proteção no HU-Univasf.

Ademais, o HU-Univasf tem adotado medidas necessárias visando à manutenção dos estoques de insumos hospitalares, dentre elas:

- 1- Implantação de Nova Estratégia de Gestão e Uso de Luvas instaurando procedimentos que objetivam assegurar a disponibilização desses itens.
- 2- Realização de licitações para garantia da manutenção dos estoques do EPIs.
- 3 - Parcerias firmadas com outras instituições de saúde da região e do país objetivando a sustentabilidade dos estoques de insumos hospitalares.

Por fim, informamos que as demandas manifestadas pelos residentes receberam os devidos encaminhamentos e o Hospital Universitário está em articulação com a Pró-Reitoria da pós-graduação da Univasf, a Comissão de Residências Multiprofissionais em Saúde e a Coordenação de Residências Médicas a fim de prestar todos os esclarecimentos e buscar soluções conjuntas contemplem os anseios dos residentes universitários, os quais, além de vivenciarem a formação profissional e acadêmica, desempenham um papel de extrema relevância para o hospital e para toda a população da região.

Unidade de Comunicação Social